

Carla Panza Bretas



Urna Eletrônica e (Des)confiança no Processo Eleitoral



EDITORA LUMEN JURIS
RIO DE JANEIRO
2018

Sumário

Introdução	1
1. A Democracia no Contexto Brasileiro Após Constituição de 1988	3
1.1 A Restauração do Regime Democrático	3
1.2 A Opção Democrático-Deliberativa.....	5
1.2.1 A dimensão substantiva da democracia deliberativa	14
1.2.1.1 “Princípios de Justiça” para John Rawls.....	14
1.2.1.2 O uso da “razão pública”	22
1.2.2 Modelo procedimental de democracia deliberativa	26
1.3. O modelo de democracia deliberativa brasileiro: entre procedimento e substância.....	32
1.4 Poliarquia.....	35
1.5 Qualidade da democracia	40
2. As Fraudes No Processo Eleitoral Brasileiro.....	45
2.1 Período Pré-Colonial e Colonial (1500 – 1822)	45
2.2 Período Imperial (1822 – 1889)	49
2.3 Primeira República ou República Velha (1889 – 1930): o coronelismo....	55
2.4 Segunda República (1930 – 1985)	61
2.4.1 Estado Novo (1937 - 1945).....	63
2.4.2 Redemocratização (1945 – 1964)	63
2.4.3 Regime Militar (1964 – 1985).....	67
2.4.3.1 O caso PROCONSULT	68
2.5 Nova República (após 1985).....	69
2.5.1 A anulação das eleições de 1994 no Estado do Rio de Janeiro	71
3. A Urna Eletrônica Brasileira e o Controle das Fraudes Eleitorais	75
3.1 A máquina de votar	75
3.2 Desconfiança Eleitoral.....	82

3.2.1 Governança Eleitoral	86
3.3 Accountability Eleitoral.....	92
3.3.1 Sistemas de controle e segurança das urnas eletrônicas	96
3.3.1.1 Legitimidade de fiscalização.....	98
3.3.1.2 Desenvolvimento dos sistemas	99
3.3.1.3 “Carga e Lacração” e Tabela de Correspondência	101
3.3.1.4 Votação Paralela.....	102
3.3.1.5 Registro Digital do Voto	104
3.3.1.6 Boletim de Urna.....	104
3.3.1.7 Teste Público de Segurança das Urnas.....	105
3.3.1.8 Site da Justiça Eleitoral.....	106
3.3.2 Biometria e controle da fraude	107
3.3.3 Voto impresso	110
3.3.3.1 Julgamento da ADI 5889	116
3.4 A urna eletrônica pelo mundo.....	124
3.4.1 Canadá.....	126
3.4.2 Austrália	127
3.4.3 Estados Unidos	129
3.4.4 Japão	130
3.4.5 Índia.....	131
3.4.6 Indonésia	133
3.4.7 Argentina.....	133
3.4.8 México	134
3.4.9 Análise comparativa	136
3.5 Será que o Brasil fez uma boa escolha?.....	137
Conclusão	143
Bibliografia	145